

## Ações do Instituto de Botânica de São Paulo na compensação ambiental do rodoanel Mário Covas, trecho norte.

Luiz Mauro Barbosa<sup>(1)</sup>, Regina Tomoko Shirasuna<sup>(1)</sup>, **Paulo Roberto Torres Ortiz**<sup>(1)</sup>,  
Fernando Cirilo de Lima<sup>(1)</sup> & Karina Cavalheiro Barbosa<sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup>CERAD, Núcleo de Pesquisa PEFI/RBASP, Centro de Pesquisa Jardim Botânico e Reservas, Instituto de Botânica, São Paulo, SP & <sup>(2)</sup>Departamento de Gestão Ambiental, Desenvolvimento Rodoviário S.A, São Paulo, SP. Email para contato: [Imbecol@terra.com.br](mailto:Imbecol@terra.com.br)

A compensação ambiental por meio da restauração de áreas degradadas é uma das condicionantes previstas na legislação ambiental, encontrando-se incluída no Estudo de Impacto Ambiental (EIA), para a construção do trecho norte do Rodoanel Mario Covas. Um dos objetivos do contrato, estabelecido entre o Instituto de Botânica e a DERSA – Desenvolvimento Rodoviário S.A., é o de efetuar recomendações e orientações, visando à conservação da flora e restauração ecológica em áreas escolhidas e destinadas à compensação ambiental, exigida pela legislação. O termo de referência, estabelecido para o projeto, prevê também o aproveitamento de *topsoil* de áreas onde foi suprimida a vegetação, visando a auxiliar no processo de recuperação de áreas. Por meio de visitas *in loco*, avaliando as condições da vegetação e da serapilheira, foram emitidos laudos técnicos com recomendações e atestado de destino do material avaliado. Para a escolha de áreas destinadas à compensação ambiental, a metodologia compreende avaliações das áreas públicas indicadas, analisando-se desde as condições de acesso às áreas, do solo, da vegetação, tamanho da área, resiliências, até recomendação das técnicas apropriadas a cada área. Em cada uma das áreas ou situações de plantios com possibilidade de restauração ecológica, aplica-se a “chave de tomada de decisões”, recomendada nestes casos. Como resultado deste trabalho, obtiveram-se 57 laudos técnicos, encaminhados à DERSA, dos quais nove são laudos de transferência de *topsoil* para áreas a serem restauradas. Foram vistoriadas 91 áreas públicas (658,04 ha), distribuídas nos municípios de Nazaré Paulista, Piracaia, Salesópolis e São Paulo, para possível compensação ambiental. Deste total, 42 áreas (578,72 ha) foram consideradas viáveis para compensação e outras 20 áreas visitadas (79,32 ha) não puderam ser vistoriadas, até o momento, por ainda pertencerem a proprietários privados, ou por se localizarem em áreas paludosas, ou por impossibilidade de acesso ao local.

Palavras-chave: restauração ecológica, *topsoil*, plantio de espécies nativas.